

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Topázio S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016. No primeiro semestre encerramos o saneamento da carteira de middle market e seguimos nossos esforços para a descontinuidade da operação de cartão de crédito e reestruturação dos custos da instituição. Concentramos nossos esforços na oferta de crédito pulverizado para estabelecimentos comerciais de pequeno e médio porte através do desenvolvimento de canais de vendas. E, no mês de junho, firmamos aliança estratégica com a Ticket Serviços, ampliando o público-alvo de forma significativa e alinhada com o foco estratégico do Banco de atuar junto aos estabelecimentos associados à gestão de convênios. **Controle Interno e Compliance** - O sistema de Controles Internos constitui-se em um conjunto de atividades estabelecidas pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da Instituição, com a finalidade de assegurar a aderência de todos os níveis de negócios às leis e regulamentos aplicáveis e às boas práticas de governança corporativa. Instituiu-se metodologia direcionada à proteção de seus ativos, de modo a atender à Resolução

2.554/1998 e correlatas, nas diversas áreas do Banco Topázio. **Ouidoria** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução CMN nº 4.433/2010. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br. **Gestão de Riscos** - A estrutura é composta pelo Comitê de Riscos, Comitê de Ativos e Passivos e Diretoria de Controles e sob a sua supervisão um corpo técnico responsável pelo monitoramento dos riscos conforme metodologia apresentada na sequência. O **Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância às estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de monitoramento o Value at Risk (VaR), além da realização de testes de estresse simulando a carteira da instituição em situações atípicas

de mercado. No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Através do Comitê de Ativos e Passivos são analisadas e definidas as estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através da análise de impacto e probabilidade dos riscos mapeados além da base de perdas operacionais. Por fim, a Gestão de Riscos é responsável pela apuração dos limites operacionais determinados pelo BACEN, como o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br.

Porto Alegre (RS), 25 de agosto de 2016

A Administração**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas da intermediação financeira	31.465	35.375	31.465	35.375
Operações de crédito	23.383	28.109	23.383	28.109
Resultado de operações de câmbio	638	389	638	389
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.444	6.877	7.444	6.877
Despesas da intermediação financeira	(30.417)	(28.494)	(30.417)	(28.494)
Operações de captação no mercado	(17.872)	(19.364)	(17.872)	(19.364)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	(12.545)	(9.130)	(12.545)	(9.130)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.048	6.881	1.048	6.881
Outras receitas/despesas operacionais	(6.313)	(8.736)	(6.313)	(8.736)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	14.242	5.197	14.242	5.197
Renditas de tarifas bancárias	651	310	651	310
Despesas de pessoal	(6.780)	(4.537)	(6.780)	(4.537)
Despesas administrativas (Nota 15)	(23.615)	(21.423)	(23.615)	(21.423)
Despesas tributárias	(2.750)	(2.120)	(2.750)	(2.120)
Outras receitas operacionais (Nota 16)	12.464	14.882	12.464	14.882
Outras despesas operacionais	(525)	(1.045)	(525)	(1.045)
Resultado operacional	(5.265)	(1.855)	(5.265)	(1.855)
Resultado não operacional	(135)	-	(135)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(5.400)	(1.855)	(5.400)	(1.855)
Imposto da renda e contribuição social (Nota 17)	521	(12.074)	521	(12.074)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	521	(12.074)	521	(12.074)
Prejuízo do semestre	(4.879)	(13.929)	(4.879)	(13.929)
Prejuízo por ação	(0.0670)	(0.2280)	(0.0670)	(0.2280)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais	(5.400)	(1.855)
Resultado do semestre antes dos impostos	(5.400)	(1.855)
Ajustes ao resultado do semestre	13.637	9.578
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.883	9.130
Provisão para outros créditos	2.662	-
Provisão para passivos contingentes	395	-
Depreciação e amortização	665	448
Baixa líquida de imobilizado e intangível	32	-
Resultado líquido ajustado	8.237	7.723
Variáveis nos ativos e passivos	63.122	(48.648)
Ajustes de avaliação patrimonial	(13)	3
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.487)	(1.940)
Aumento em relações interfinanceiras	(1.953)	(35)
Redução (aumento) em operações de crédito	5.022	(24.446)
Redução (aumento) em outros créditos	90.945	(12.581)
Redução em outros valores e bens	374	4.500
Aumento (redução) em outras obrigações	2.551	(943)
Redução em depósitos	(31.041)	(21.149)
Aumento em recursos de letras financeiras	(276)	7.888
(Redução) aumento em relações interdependências	95	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	71.359	(40.925)
Atividades de investimentos	(119)	(307)
Aquisição de imobilizado de uso	(1)	-
Aplicação no intangível	(120)	(307)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(120)	(307)
Atividades de financiamentos	800	17.500
Aumento de capital por subscrição	800	17.500
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	800	17.500
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	72.039	(23.732)
Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa	35.111	108.688
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	107.150	84.636
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (Nota 4)	72.039	(23.732)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	72.039	(23.732)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

"Outros créditos". Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos em montante limitado ao seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei nº 13.169/2015. **o. Ativos e passivos contingentes:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009. **• Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. **• Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **p. Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia). **q. Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e pressupostos. O Banco revisa as estimativas e pressupostos pelo menos trimestralmente. **r. Demonstração do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **s. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez:** Em 30 de junho de 2016 e 2015, estavam registrados os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	2.536	917
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60.897	81.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.720	221
Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.997	1.499
Notas do Tesouro Nacional - NTN	104.614	83.719
Total de caixa e equivalentes de caixa	107.150	84.636

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	2016	2015
Valor de mercado	38.087	38.118
Valor de custo	1.422	1.424
Valor de mercado	39.509	39.542

Títulos disponíveis para venda

	2016	2015
Carteira própria - LFT	38.087	38.118
Vinculados à prestação de garantias - LFT	1.422	1.424
Total	39.509	39.542

Os títulos públicos federais possuem vencimento em 1º de março de 2018 e o valor de mercado foi apurado com base nos preços divulgados pela Anbima. Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários, quando aplicável. Em 30 de junho de 2016 foi registrado perda de R\$ 33 (R\$ 44 em 30 de junho de 2015). Em 30 de junho de 2016 e 2015, não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. **6. Operações de crédito e títulos a receber:** O Banco opera produtos de crédito voltados a pessoas físicas e jurídicas. As operações com pessoas físicas são: crédito consignado privado, financiamento ao consumo através de associação com varejos e financiamentos de créditos de cartão de crédito. As operações com pessoas jurídicas são: empréstimo de capital de giro e desconto de títulos, geralmente associadas a garantias em recebíveis. A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição:

	2016			2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Setor privado	86.569	19.729	106.298	69.617	6.390	76.007
Capital de giro	10.524	2	10.526	14.312	182	14.494
Cartão pessoa física	19.863	206	20.069	62.950	2.595	65.545
CDC	1.195	715	1.910	1.049	698	1.747
Consignado	-	-	-	1.473	-	1.473
Títulos descontados	-	-	-	-	-	-
Total	118.151	20.652	138.803	149.401	9.865	159.266

continua ->

BALANÇO PATRIMONIAL em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)			2016	2015
Ativo		Passivo		
Circulante	262.307	Circulante	102.128	244.246
Disponibilidades (Nota 4)	2.536	Depósitos (Nota 10)	88.939	106.087
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	104.614	Depósitos à vista	2.119	2.369
Aplicações no mercado aberto	104.614	Depósitos interfinanceiros	408	385
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	39.509	Depósitos a prazo	86.412	103.333
Carteira própria	38.087	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	129.493
Vinculados à prestação de garantias	1.422	Letras financeiras	-	129.493
Relações interfinanceiras	179	Relações interdependências	236	74
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4	Recursos em trânsito de terceiros	236	74
Depósitos vinculados ao Banco Central	126	Outras obrigações	12.953	8.592
Correspondentes	49	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	178	74
Operações de crédito	102.374	Carteira de câmbio	1.298	909
Setor privado (Nota 6)	118.151	Fiscais e previdenciárias	966	1.018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.777)	Diversas (Nota 11)	10.511	6.591
Outros créditos	12.734	Passivo exigível a longo prazo	138.177	94.109
Carteira de Câmbio	515	Depósitos (Nota 10)	138.177	94.109
Diversos (Nota 7)	12.219	Depósitos interfinanceiros	362	664
Outros valores e bens	361	Depósitos a prazo	137.151	93.445
Outros valores e bens	38	Patrimônio líquido	49.098	40.614
Despesas antecipadas	323	Capital	83.114	67.214
Permanente	277	De domiciliados no País	83.114	67.214
Imobilizado de uso (Nota 8)	761	Ajustes de avaliação patrimonial	(33)	(26)
Outras imobilizações de uso	2.743	Lucros ou prejuízos acumulados	(33.983)	(26.574)
Depreciações acumuladas	(1.982)			
Intangível (Nota 9)	1.468			
Ativos intangíveis	2.315			
Amortização acumulada	(847)			
Diferido (Nota 9)	1.535			
Gastos de organização e expansão	4.059			
Amortização acumulada	(2.524)			
Total do ativo	289.403	Total do passivo e do patrimônio líquido	289.403	378.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital de capital	Capital a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	49.714	-	(29)	(12.645)	37.040
Aumento de capital	17.500	-	-	-	17.500
Prejuízo do semestre	-	-	-	(13.929)	(13.929)
Ajustes ao mercado	-	-	3	-	3
Saldos em 30 de junho de 2015	67.214	-	(26)	(26.574)	40.614
Saldos em 31 de dezembro de 2015	76.914	(800)	(20)	(29.104)	53.190
Aumento de capital	6.200	800	-	800	8.000
Prejuízo do semestre	-	-	-	(4.879)	(4.879)
Ajuste ao mercado	-	-	(13)	-	(13)
Saldos em 30 de junho de 2016	83.114	-	(33)	(33.983)	49.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Topázio S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituído como Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 8 de abril de 2005, tornando-se operacional em 1º de março de 2006. Desde 12 de junho de 2009 opera na forma de Banco Múltiplo. O Banco Topázio tem como objeto oferecer serviços e produtos financeiros que atendam às especificidades de cada segmento de cliente utilizando, de forma sinérgica, o potencial da relação financeira com a rede conveniada Good Card, atendendo nichos carentes de crédito. Recentemente foi firmada aliança estratégica com a Ticket, ampliando o público-alvo de forma significativa e alinhada com o foco estratégico do Banco. Baseado no novo Plano de Negócios aprovado pela Administração do Banco e seu controlador direto em dezembro de 2015, implementamos alterações na operação da instituição que acreditamos serem capazes de promover a melhoria do resultado e o crescimento das carteiras de crédito. O plano contempla ações de curto, médio e longo prazo, além da previsão de aportes de capital conforme necessário, veja nota explicativa 21, e estão sendo acompanhadas periodicamente pela Alta Administração. O Banco encerrou recentemente o saneamento de sua carteira de *middle market* e está em meio ao processo de descontinuidade de sua operação de cartão de crédito para pessoas físicas. Ambas as atividades foram responsáveis pelos prejuízos nos últimos anos por desequilíbrio de preço, custo operacional e risco de crédito associado, além de crescimento organizacional para fazer frente às demandas destes produtos. Concomitantemente, o Banco revisou políticas de crédito, risco e liquidez, adotando parâmetros mais rígidos para aceitação de operações, maior conservadorismo na determinação da classificação de risco das operações, restringindo a exposição a contrapartes de operações e estabelecendo parâmetros de liquidez mais seguros. Ainda, reformulou sua estrutura de crédito com a incorporação de profissionais de mercado e evolução das práticas e ferramentas. O resultado desse esforço foi uma crescente melhoria na qualidade da carteira de crédito e consequente contenção das despesas com provisionamentos para perdas, associado com o estabelecimento de melhores práticas orientadas à recuperação de prejuízos. O reposicionamento de políticas de precificação gerou carteiras com menor risco de crédito e com maior rentabilidade. Esforços de redução de custos foram intensificados no 2º semestre de 2015, promovendo redução de despesas e do quadro de pessoal, buscando adequação do nível de gastos à capacidade de geração da receita. Os esforços concentraram-se no desenvolvimento de canais de vendas, permitindo o crescimento da carteira de crédito. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 09 de agosto de 2016. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **a. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Apuração de resultados:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão contabilizadas pelos valores de realização e os rendimentos estão contabilizados em função do prazo decorrido até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: **• Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento; **• Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e **• Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **e. Operações de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito estão classificadas observando os parâmetros mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação por níveis de risco (de AA até H). As operações de crédito prefixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo o regime de competência. A atualização ("*accrual*") das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar. As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("*writes-offs*") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. **f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. **g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **h. Ativo permanente:** O imobilizado de uso está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **i. Intangível e diferido:** O ativo intangível está representado por gastos com o projeto Internet Banking e o desenvolvimento dos produtos Câmbio, Envio Fácil Nacional e Internacional, Empréstimo Consignado e Softwares, registrados ao valor de custo. A amortização para os projetos concluídos é calculada pelo método linear, com base no prazo de cinco anos para o Câmbio, três anos para Internet Banking e Consignado. O ativo diferido está representado por gastos com a transformação em Banco Múltiplo, registradas ao valor de custo. A amortização é calculada pelo método linear,



★ **continuação** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** (Em milhares de reais)

	2016	2015
b. Composição da carteira por vencimento:		
Vencidos:		
Até 60 dias	4.347	7.426
De 61 a 180 dias	6.111	6.251
Acima de 180 dias	6.702	6.286
A vencer:		
Até 180 dias	62.881	90.557
De 181 a 360 dias	38.110	38.881
Total circulante	118.151	149.401
A vencer acima de 360 dias (não circulante)	20.652	9.865
Total	138.803	159.266

	2016	2015
c. Composição da carteira por setor de atividade:		
Indústria	3.634	2.679
Comércio	102.016	71.173
Outros serviços	649	3.628
Pessoa física	32.504	81.786
Total	138.803	159.266

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidas na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa: Conforme disposto no art. 3º da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do BACEN:

	2016			2015		
	Operações de crédito (R\$ mil)	%	Provisão (R\$ mil)	Operações de crédito (R\$ mil)	%	Provisão (R\$ mil)
Nível risco						
A	29.512	21,26	148	0,5	78.726	49,43
B	31.355	22,59	313	1,0	35.124	22,05
C	47.166	33,99	1.415	3,0	23.726	14,90
D	6.558	4,72	856	10,0	5.242	3,29
E	10.948	7,89	3.284	30,0	1.880	1,18
F	1.750	1,26	875	50,0	1.660	1,04
G	1.627	1,17	1.139	70,0	1.203	0,76
H	9.887	7,12	9.887	100,0	11.705	7,35
Total	138.803	100,00	17.717	159.266	100,00	15.922

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos:

	2016	2015
Saldo inicial	16.339	26.819
Constituição de provisão	12.545	9.130
Reversão de provisão	(11.167)	(20.027)
Saldo final	17.717	15.922
Circulante	15.777	15.675
Não circulante	1.940	247

As operações renegociadas no semestre findo em 30 de junho de 2016 montavam R\$5.240 (R\$ 1.439 em 30 de junho de 2015). No semestre findo em 30 de junho de 2016 foi baixado como prejuízo o montante de R\$8.505 (R\$20.027 em 30 de junho de 2015), sendo R\$1.338 (R\$653 em 30 de junho de 2015) o montante dos créditos recuperados.

7. Outros créditos diversos:

	2016	2015
Circulante		
Emissores a receber (a)	1.347	93.648
Sociedades ligadas (b)	37	4.793
Depósito judicial	–	117
Adiantamentos e antecipações salariais	216	135
Tributos diferidos (Nota 17)	7.670	5.895
Outros	2.949	1.867
Total circulante	12.219	106.455
Não circulante		
Impostos e contribuições a compensar	751	1.387
Tributos diferidos (Nota 17)	1.717	519
Outros	1.875	–
Total não circulante	4.343	1.906

(a) Emissores a receber: Valores a receber oriundos de transações antecipadas à rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Sociedades ligadas: Valores a receber da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda. de R\$26 (R\$1.454 em 2015), GoodCard Licenciamentos QBUA Ltda. no montante de R\$1 (R\$22 em 2015), Saque e Pague Rede de Auto-atendimento S.A. de R\$6 (R\$4 em 2015), ITS System Tecnologia e Processamento de Dados HH Ltda. de R\$0 (R\$189 em 2015), Teccloud Serviços de Tecnologia AHU Ltda. de R\$3 (R\$0 em 2015), Quantiza Tecnologia da Informação Ltda. de R\$1 (R\$ 0 em 2015), oriundos de reembolso de despesas, e da Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HAAG S.A., no montante de R\$ 0 (R\$ 3.124 em 2015), oriundos de reembolso de despesas e utilização de cartões em rese de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card.

8. Imobilizado de uso:

	2016	2015
	Custo corrigido	Depreciação acumulada
Instalações	312	(99)
Móveis e utensílios	611	(375)
Equipamentos de comunicação	99	(54)
Processamento de dados	1.721	(1.454)
	2.743	(1.982)
	Líquido	Líquido
	213	288
	236	342
	45	54
	267	415
	761	1.099

9. Intangível e diferido:

	2016	2015
	Custo corrigido	Amortização acumulada
Intangível		
Projetos de implantação de produtos	2.222	(771)
Softwares	93	(76)
	2.315	(847)
	Líquido	Líquido
	1.451	1.886
	17	35
	1.468	1.921
	Taxas anuais amortização %	
	33 e 20	20
	2016	2015
	Custo corrigido	Amortização acumulada
Diferido		
Gastos de organização e expandido	4.059	(2.524)
	4.059	(2.524)
	Líquido	Líquido
	1.535	1.942
	1.535	1.942
	Taxas anuais amortização %	
	10	

A Diretoria

10. Depósitos interfinanceiros, a prazo e recursos de letras financeiras: Os prazos de vencimentos das operações de depósitos interfinanceiros, a prazo e letras financeiras, estão assim segregados:

	A vencer em até 90 dias	A vencer a 91 dias	A vencer acima de 360 dias	Total Circulante	Total não circulante
Depósitos					
Depósito à vista	2.119	–	–	2.119	–
Depósito a prazo	48.634	37.778	137.815	86.412	137.815
Depósito interfinanceiro	–	408	362	408	362
Total - junho 2016	50.753	38.186	138.177	88.939	138.177
Depósito à vista	2.369	–	–	2.369	–
Depósito a prazo	84.491	18.842	93.445	103.333	93.445
Depósito interfinanceiro	–	385	664	385	664
Total - junho 2015	86.860	19.227	94.109	106.087	94.109
Letras financeiras	–	129.493	–	129.493	–
Total - junho 2015	–	129.493	–	129.493	–

Os depósitos a prazo e interfinanceiros são remunerados em até 120% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com vencimentos até junho/2019. As letras financeiras foram remuneradas em até 100% do CDI + taxa pré-fixada de até 1,09% a.a., com vencimento em outubro/2015. **11. Outras obrigações - diversas:**

	2016	2015			
Circulante					
Transações a reembolsar (a)	1.182	1.400			
Sociedades ligadas (Nota 18)	2.539	1.463			
Provisão para pagamentos (b)	2.503	1.700			
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	2.413	70			
Outras	1.874	1.958			
Total circulante	10.511	6.591			
(a) Transações a reembolsar: Transações a pagar a estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Provisão para pagamentos: Valores a pagar de despesas de pessoal e outras despesas administrativas. 12. Passivos contingentes: A Instituição possui passivos contingentes relativos a processos em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados na tabela a seguir:					
Natureza	Probabilidade de perda	Quantidade	Valor estimado	Provisão 2016	2015
Trabalhista	Provável	4	2.353	2.353	70
Trabalhista	Possível	2	135	–	–
Tributária	Possível	1	3	–	–
Cível	Provável	7	60	60	–
Cível	Possível	74	771	–	–
				2.413	70

As ações de natureza cível são referentes à rescisão de contratos, ações de sustentação de protesto, inexistência de débitos e indenizações. As ações de natureza trabalhista decorrem de processos, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, tendo como objeto os direitos trabalhistas. **13. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$83.114, representado por 72.862.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período, quando auferido, limitada até 20% do capital social nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações. **c. Dividendos:** O estatuto assegura a distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **14. Receitas de prestação de serviços:** As receitas de prestação de serviços são representadas em sua maioria pelas tarifas cobradas dos bancos conveniados à rede de ATMs (caixas eletrônicos) do Banco, no montante de R\$13.964 (R\$4.846 em 30 de junho de 2015) e tarifas cobradas de pessoas jurídicas na abertura de crédito. **15. Despesas administrativas:**

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Processamento de dados	15.270	7.928
Serviços do sistema financeiro	3.021	8.043
Serviços técnicos especializados	1.187	2.034
Serviços de terceiros	1.417	1.260
Aluguéis	411	434
Comunicações	711	324
Outras despesas administrativas	1.598	1.400
Total	23.615	21.423

16. Outras receitas operacionais: Representam, majoritariamente, receitas decorrentes do pagamento antecipado de reembolso de transações de cartões à rede de estabelecimentos, no montante de R\$11.737 (R\$14.168 em 30 de junho de 2015), mediante desconto pelo prazo antecipado e recuperação de despesas. **17. Imposto de renda e contribuição social:** No primeiro semestre de 2015, reavaliamos a probabilidade de realização dos créditos fiscais para os exercícios futuros. Em consequência da expectativa de resultado fiscal negativo para o período, efetuamos a baixa do crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$7.665. Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 30 de junho de 2016 e 2015:

	2016	2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.400)	(1.855)
(+) Adições	13.543	9.219
(-) Exclusões	(9.882)	(20.059)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	(1.739)	(12.695)
IRPJ diferido	289	(7.546)
CSLL diferido	232	(4.528)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	521	(12.074)

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Baixa	Saldo em 30/06/2016
Adições temporárias					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.569	5.645	(3.827)	–	9.387
Provisão para passivos contingentes	1.204	8	–	(1.212)	–
Provisão para provisões administrativas	93	–	(80)	(13)	–
Ativo fiscal diferido - reconhecido no resultado	8.866	5.653	(3.907)	(1.225)	9.387
Ajuste ao valor de mercado - TVM	16	1	(1)	(16)	–
Total	8.882	5.654	(3.908)	(1.241)	9.387

	2016	2015
Período		
Até 1 ano (Circulante)	7.670	5.895
Até 2 anos	669	406
Até 3 anos	398	83
Até 4 anos	247	25
Até 5 anos	383	5
Não circulante	1.717	519
	9.387	6.414

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio de capital de 15,72% a.a. em 30 de junho de 2016 é de R\$8.310. Em 30 de junho de 2016, havia R\$8.715 de créditos tributários de prejuízo fiscal (R\$7.954 em 30 de junho de 2015) e R\$6.014 de base negativa de contribuição social não ativados (R\$4.772 em 30 de junho de 2015). O saldo existente em 30 de junho de 2016 está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado pela Administração e aprovado pela Diretoria, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. **18. Transações com partes relacionadas: a. Transações e saldos:** As transações com partes relacionadas compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo efetuados a taxas e condições usuais de mercado:

	2016					2015				
	Saque e Embratrec	Inter-Embratrec	Embratrec	TecCloud	Outras	Total	Total	Total	Total	Total
Ativo										
Outros créditos (a)	6	1.347	–	26	3	2	1.384	98.441		
Passivo										
Depósitos à vista	–	299	13	1	–	229	542	1.451		
Depósitos a prazo (b)	–	222	15.836	1.375	295	79.208	96.936	133.319		
Letras financeiras	–	–	–	–	–	–	–	–		
Outros passivos (c)	2.333	10	126	–	54	16	2.539	1.463		

(a) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas e valores a receber oriundos de utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. (b) Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs. (c) Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. **b. Remuneração da Administração:** Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração no semestre, incluindo gratificações, é apresentado na rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R\$888 (R\$831 em 30 de junho de 2015). A Instituição não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **19. Estrutura de gerenciamento de riscos:** A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Instituição. Por isso conta com uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. **Risco operacional:** Conforme a Resolução nº 3.380/2006, define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão desse risco ocorre a partir das recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), respeitando os normativos vigentes. **Risco de mercado:** Conforme Resolução nº 3.464/2007, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado. A Instituição utiliza o VaR (Value at Risk) para situações normais, além da realização de testes de estresse simulando situações atípicas de mercado. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causadas pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. Em atendimento à Resolução nº 4.090/2012, a Instituição monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano, além de indicadores de liquidez de curto e longo prazo. **Risco de crédito:** Conforme a Resolução nº 3.721/2009, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão de risco de crédito utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. **Gerenciamento de capital:** Conforme Resolução nº 3.988/2011, define-se gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A gestão consiste na construção de cenários contemplando a evolução projetada para os ativos da instituição, bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas. Também são construídos cenários estressados identificando necessidades adicionais de capital em razão de quebras das premissas projetadas. **20. Limite operacional (Acordo da Basileia):** Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado Prudencial encontra-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 23,41%, possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 10,5% sobre os Ativos Ponderados por Risco (RWA), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e demais normativos complementares. O Patrimônio de Referência é inteiramente formado pelo capital denominado como de Nível 1, e este por sua vez é inteiramente formado por capital classificado como Capital Principal, desse modo esses indicadores possuem o mesmo valor do Índice de Basileia e portanto acima do mínimo exigido de 6% para o Nível 1 e 4,5% para o Capital Principal. O Conglomerado possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/2007 do BACEN e demais normativos pertinentes. **21. Eventos subsequentes:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2016 foi deliberado e aprovado aumento do Capital Social do Banco em R\$50.000 mediante a emissão e subscrição de 43.833.002 novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de R\$1,140693 por ação, dos quais R\$43.550 foram integralizados em 12 de julho de 2016 e o restante, R\$6.450, em 15 de julho de 2016. O aumento de capital aguarda aprovação do Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7Cristiano Jardim Segueiro
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Administradores e Acionistas do Banco Topázio S.A. - Porto Alegre - RS. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de express